

POETIZANDO COM A BETTY: PALAVRAS QUE VÊM DO CORAÇÃO

Volume 1

Autora:
Elizabeth Nunes Barbosa

POETIZANDO COM A BETTY: PALAVRAS QUE VÊM DO CORAÇÃO

Volume 1

Autora:
Elizabeth Nunes Barbosa

Editora Omnis Scientia

POETIZANDO COM A BETTY: PALAVRAS QUE VÊM DO CORAÇÃO

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Autora

Elizabete Nunes Barbosa

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancalione – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Multidisciplinar

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dra. Rosineide da Silva Bentes

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Capa

Elizabete Nunes Barbosa

Fotografias

Evandro José de Lira

Elizabete Nunes Barbosa

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Correção Ortográfica

Rita Lino dos Santos

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

B238 Barbosa, Elizabete Nunes.

Poetizando com a Betty : palavras que vêm do coração :
volume 1 [recurso eletrônico] / Elizabete Nunes Barbosa.

— 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.

Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-6036-546-9

DOI: 10.47094/978-65-6036-546-9

1. Poesia brasileira. 2. Literatura brasileira.

I. Título.

CDD23: B869.1

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99914-6495

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



DEDICATÓRIA

Dedico este livro ao meu pai Antônio (in memoriam), minha irmã Edvânia (in memoriam), a minha família e amigos que me incentivam todos os dias a poetizar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, minha família, amigos e a todos que torceram por mim, em especial a minha irmã Maria Gorete, pelo incentivo, força, disponibilidade e companhia durante toda a realização desse sonho.

SOBRE A AUTORA

Elizabete Nunes Barbosa, 41 anos, natural de Serra Talhada - PE, residente em Santa Cruz da Baixa Verde - PE. Graduada em Letras na Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), 2º Licenciatura em Pedagogia, Especialização em Letras e Literatura pela FAFOPST (Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada) e Psicopedagogia, pela UNIBF (União Brasileira das Faculdades), EAD.

É professora desde 2003. A poesia sempre esteve presente desde o tempo de estudante quando aprendeu fazer quadrinhas. Em quase todas as atividades em sala de aula o poema estava inserido, mas de forma sutil, simples. Só divulgava suas produções em atividades escolares, tinha vergonha de apresentar nas redes sociais e em público, mas durante a pandemia começou a despertar e vez ou outra postava alguns versos. Em 2022 realizou um projeto voltado para a poesia na escola em que trabalhava, ganhou em 2º lugar o Prêmio «Professores que Inspiram», promovido pela GRE Sertão do Alto Pajeú. Em 2023, ganhou nos “Melhores do Ano” da cidade de Santa Cruz da Baixa Verde, na categoria Escritora.

Aprendeu os primeiros versos na infância, quando em uma aula, a professora ensinou versos e rimas em quadrinhas, apaixonou-se por aquele jogo de combinar palavras e a partir dali brincava com as rimas e começava mais ou menos assim: “Quem quiser saber meu nome/ vá na casa do João/ que meu nome está escrito / pertinho do seu coração.” E assim subia as ladeiras da escola até em casa brincando com as quadrinhas. O tempo passou e ficou esquecido, pois têm coisas que adormecem no coração e de repente surgem sem explicação. E assim, a poesia entrou em sua vida e nunca mais saiu. Tornou-se professora e sempre que tinha algum projeto na escola desenvolvia esse dom com seus alunos.

Essas habilidades vieram mais forte na época em que perdeu seu pai, foi o momento mais difícil da vida e através da poesia conseguiu expressar tudo que estava sentindo e isso fez compreender melhor seus sentimentos e emoções e perceber que a poesia liberta, cura, acalma, emociona.



APRESENTAÇÃO

O livro será composto por versos de várias temáticas. Inicia-se com o Tema “NATERRA DA RAPADURA”, versos enaltecendo a cultura e belezas da minha cidade, Santa Cruz da Baixa Verde, em seguida “SAUDADES”, versos que tocam o coração, “SIMPLICIDADE” e finalizando com “POEGRAMATIZANDO”.

Este livro foi produzido com o incentivo da Lei Paulo Gustavo através do Governo Federal do Brasil e Ministério da Cultura, é o primeiro de um sonho que parecia distante, mas que veio no momento certo, uma forma de expressar com versos, pensamentos e emoções que o CORAÇÃO está cheio.

São palavras escritas com verdade, sinceridade e simplicidade, que essas palavras cheguem aos corações de vocês e que possam emanar bons sentimentos em cada um.

Elizabete Nunes Barbosa (Betty Nunes)

Poetizar, vamos lá!

Posso sobre algo versar

Sentimento que queira expressar

Transformá-lo em poema

E o seu dia alegrar

Seja para você ou para alguém

Vamos juntos, poetizar!

Betty Nunes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

NA TERRA DA RAPADURA

Na terra da rapadura: um céu, um sol de doçura

Nas mãos do trabalhador, estão a força e o amor

Festejos juninos

Folclorear? Vamos lá!

Portal do sol

Cratera da panela

CAPÍTULO 2.....21

SAUDADES...

Sobre saudade

Parece que foi ontem

Despedida

CAPÍTULO 3.....26

SIMPLICIDADE

Há poesia em todo lugar

Natal

Bom dia com poesia

O poder da música

Coragem para recomeçar

O valor de um abraço

Mulher

Mudança

Cultive a paz

Todos temos um dom

CAPÍTULO 4.....32

POEGRAMATIZANDO

Paulofreirando

Vozes verbais

Volta às aulas

Biblioteca é movimento

Literatura

Pontuar! Vamos lá

Crase

Pronome relativo, vamos aprender

CAPÍTULO 1

NA TERRA DA RAPADURA



Nas mãos do trabalhador, estão a força e o amor

Quando o sol começa a raiar
A movimentação já está por lá
Pois a labuta é na madrugada
E a moenda começa a zoar.

Trabalhar em engenho de cana- de - açúcar
É difícil, árduo, todo dia uma luta.
Pessoas buscam coragem
Para enfrentar a labuta.

É uma profissão sofrida
Mas de grande importância
Nas mãos do trabalhador
Tem amor e esperança.

Um povo lutador
Que pensa na família
Que sai cedinho de casa
Dia e noite, noite e dia.

Quem vê o produto pronto
Nem imagina todo processo
Desse item tão rico
Que em qualquer lugar faz sucesso.

Aprendi desde menina
Esse trabalho valorizar
Pois meu pai por muito tempo
Ficou nessa vida a labutar.

Enfrentava chuva e frio
Para a hora não perder
Eu acordava com o cheiro do café
Que minha mãe tinha que fazer.

O rádio ficava ligado
Era sinal que ele já ia
Os filhos dormiam mais um pouco
Acordavam com a Ave Maria.

Tínhamos dias difíceis,
Mas conseguíamos viver
Com mãe indo pra roça
Plantar e até colher.

Enquanto pai, nos engenhos trabalhava
Pra trazer algo pra casa
Amor, carinho não faltava
Sobrevivíamos com os itens que chegavam.

O trabalho nos engenhos
É digno de todo respeito
Já imaginou usar um produto
Que de tudo tem proveito?

A cana vou te falar
Não é originária do Brasil
Mas foi tão adaptada
Que aqui se difundiu.

Para os quatro cantos do mundo
Sua produção evoluiu
Adoçando a nossa mesa
E de todos do Brasil.

A terra é preparada
Para começar o plantio
Cortam a cana em pedaços
Para começar “fio a fio”.

Mas precisa ter atenção
Nem todos sabem plantar
Pois tem todo um cuidado
Para o “fio” não desperdiçar.

Tudo é feito com dedicação
E logo começa a nascer
Um “fio” bem verdinho
Que dá gosto de ver.

O tempo vai passando
E assim vai crescendo
Enchendo - se de “gomos”
A cana vai se desenvolvendo.

Até chegar o dia
Do trabalhador cortar
Levar para os engenhos
E nos cavalos cambitar.

O tempo passou
Tudo se modificou
A mão de obra diminuiu
Mas ainda é necessário o trabalhador.

Chegando no engenho
Tudo começa a funcionar
Cada trabalhador faz sua função
Para a produção organizar.

Ainda passa pela moenda
Para o caldo retirar
O bagaço vai ao sol
Para poder reutilizar.

Depois torna-se combustível
Para as caldeiras funcionar
E realizar o processo
Em que irá se transformar.

São diversos trabalhadores
Que fazem todo o processo
Caldeireiro que limpa a garapa
Para outra fornada chegar.

Tem o cortador de mel
Meeiro é nome potente
Corta o mel bem direitinho
Até chegar na trempe

Tem o mestre, atencioso
Pra rapadura não passar do ponto
O cacheador colocar na forma
E o batedor fica por conta.

Por fim vem o empacotador
Para seu trabalho realizar
Deixa a rapadura no jeito
E é só comercializar.

Que possamos valorizar
Esse trabalho de grande valor
Que une várias famílias
Feito com muito amor.

**Na terra da rapadura: um céu,
um sol de doçura**

Uma cidade pequena
Com 12 mil habitantes
Cheia de encantos mil
De povo lutador, gigante.

Quem mora nesse lugar
Não quer sair mais não
Vive na simplicidade
Transbordando emoção.

Tem um povo hospitaleiro
Que busca força todo dia
Para suprir suas necessidades
E cuidar bem da família.

É uma cidade de encantos
Forte em sua cultura
Tem engenhos, pontos turísticos
Chamada Capital da Rapadura.

Santa Cruz da Baixa Verde
Encantada de verdade
De uma beleza singular
Com apenas 32 anos de idade.

Tem como principal fonte de renda
A produção da rapadura
A qual ajuda muita gente
E faz parte da nossa cultura.

E o pôr do sol daqui?
Somos privilegiados
Tem um portal específico
Para ser observado.

Quem o ver a primeira vez
Quer sempre prestigiar
Curtir sua beleza
E toda tarde o contemplar.

Cidade de um povo de fé
Tem a sua Padroeira
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Nos dá força verdadeira.

Uma cidade aconchegante
Vem gente de todo lugar
Principalmente na famosa festa
Que todo mundo quer estar.

É a festa da rapadura
Todo ano vivenciada
Que movimenta o povo
Ôh festa diferenciada!

Ela movimenta a cidade
Três dias de comemoração
Tem stands, bandas, cultura
E muita diversão.

A maior atração da festa
É a grande rapadura
Que é exposta para a população
Cheia de encanto e doçura.

Ela ficou tão famosa
Que no livro dos recordes está
Sendo a maior do mundo
Com mais de 10 toneladas, pode verificar.

Você ficará encantado
Com meu cantinho, meu lugar
Quem chega até aqui
Dá vontade de morar.

FESTEJOS JUNINOS

Mês de junho chegou
É tempo de alegria
Vamos curtir muita festa
É hora de cair na folia.

Todo o Sertão se prepara
Para o São João festejar
Junto com São Pedro
E Santo Antônio pra completar.

É tempo do Santo ajudar
Para um pretendente encontrar.
Pois segundo a tradição
Quem tá solteiro, pode casar.

É nessa época festiva
Que o amor está no ar
Mas cuidado com o pedido
Para com dúvida não ficar.

Durante essa festança
Tem muita coisa boa
Comidas típicas diversas
Uma grande comilança.

O milho, principal produto
Na mesa não pode faltar
Pamonha, canjica, bolinhos
Deixam seu cheiro pelo ar.

O agricultor passa meses
Para o milho cultivar
Faz roçados de vários tamanhos
Para no São João aproveitar.

Tem fogueira, tem balão
Gente de todo lugar
Forró e muito quentão
Para o povo se animar.

Mas cuidado nessa festa
Respeito em primeiro lugar
Vamos em paz brincar
E o momento aproveitar.

Quem já tem o seu par
Pode na fogueira se esquentar
Apreciando a lua
Que vem para encantar.

Os casais apaixonados
Espalhando amor, carinho
Diversos sentimentos
Época de muito beijinho.

No dia seguinte
O sol vem surgindo
Trazendo consigo seu brilho
E mais um dia lindo.

Talvez alguns não entendam
O valor dessa tradição
Mas é a simplicidade
Que encanta o coração

Até quem nunca viveu.
Esse período encantador
Verá que esse momento
É cheio de paz, luz e amor.

Mês junino é esperado
Com grande motivação
Vista seu traje enfeitado
Venha curtir de montão.

Folclorear? Vamos lá!

Em 1846, onde tudo começou
Um estudioso da cultura popular
O seu nome ele inventou
Folk que significa povo
Lore, cultura, saber
Folclore formou, e o povo animou.

Nesse dia a farra é boa
Tem de tudo que imagina
Cantiga de roda, lendas diversas
Uma infinidade de adivinha
Toda cidade comemora
Esta festividade que anima.

Vamos folclorear
Neste dia especial
São histórias lendárias
Vem da cultura oral
Mitos, contos, músicas
Eita Brasil legal.

Tem a lenda do saci
Da lara, boitatá
Chega a mula sem cabeça
Soltando fogo pelo ar
Vem o lobisomem
Pra na lua se transformar.

Vamos folclorear
Com brincadeiras de montão
Vividas por nossos povos
Passados de geração pra geração.
O que é, o que é?
Cai deitada e corre em pé
Uma chuvinha da boa
Molha a terra quando quer.

“ Mais vale um pássaro na mão,
Do que dois voando
Nunca são esquecidas
As lições do nosso povo
No dia a dia da vida.

Portal do sol

No sítio Serra da Bernarda
Um lugar bem alto e belo
Feito com muito carinho
Parece até um castelo.

Que mostra tamanha beleza
Do nosso entardecer
Um pôr do sol lindo
Você pode perceber.

É uma janela imensa
Que o sol ultrapassa
Com seus raios de luz
Iluminando quem passa.

Vai chegando ao fim do dia
O céu rosa vai ficando
E os visitantes dali
Suas belezas vão contemplando.

É um momento único
Ver o sol desaparecer
Mas antes ele nos mostra
Que conseguimos vencer.

Ganhamos mais um dia
Cheio de fé e esperança
Para que no próximo
Venham novas mudanças.

Que todos possam valorizar
Esse espaço da cidade
Pois quem ama a natureza
Vai se encantar de verdade.

Cratera da panela

Conta-se que em tempos remotos
Um asteroide pelo Brasil passou
E em alguns lugares do país
Sua marca registrou.

E foi na capital da rapadura
Que esse fenômeno aconteceu
Quem visita esse espaço
Se encanta, com o processo que se deu.

Um lugar diferente, belo
Formando uma panela
Dependendo do ângulo
Em que olhe para ela.

Do alto percebe sua formação
Um espaço de grande profundidade
Ao descer pela trilha
Se chega a essa localidade.

Várias lagoas encontramos
E o mais belo fenômeno
Rochas por toda a cratera
Rodeiam contornando a panela.

Parece que as rochas foram
Colocadas uma por uma
Pois são tão bem distribuídas
Preenchendo cada lacuna.

Ela está localizada
No sertão do Pajeú
De um meteoro surgiu
Em vários lugares se viu.

Mas foi na terra da rapadura
Que parte do asteroide caiu
Formando uma cratera rochosa
Que na região nunca se viu.

Ainda não é tão explorada
Pois poucas pessoas vão lá
Professores de algumas escolas
E interessados a pesquisar.

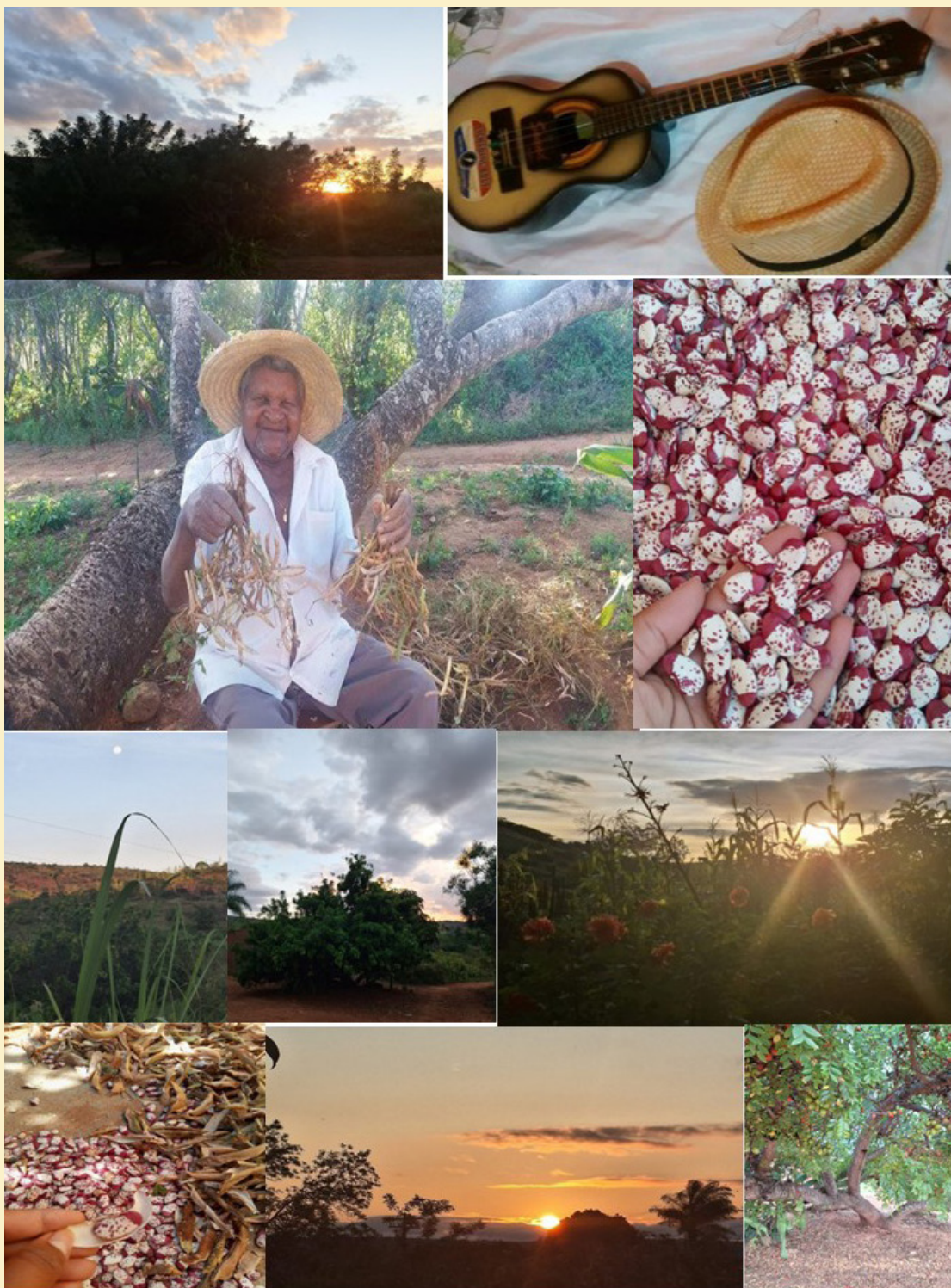
É um lugar de belezas
Encanto e magia
Quem visita, vai cedinho
E cheio de alegria.

É um ponto turístico da cidade
De grande história e valor
Pois fomos privilegiados
Por um lugar majestoso, encantador.

Pena que para chegar até lá
Não temos tanto acesso
Mas quando chega ao local
Vale a pena todo processo.

CAPÍTULO 2

SAUDADES ...



SAUDADE

Palavra difícil de descrever
Que só sabe quem sente
A dor de perder alguém
Que se fazia tão presente.

Quatro anos se passaram
Aquele dor acabou
Restando assim a saudade
Que no coração ficou.

Tenho dias turbulentos
Não sei explicar, só sentir
Fico quietinha num canto
Uma saudade sem fim.

Para amenizá-la
Lembro dos bons momentos
Eles fazem-me seguir
Diante de tantos tormentos.

Sinto falta do seu sorriso
Alegria contagiante
Seu carinho, seu cuidado
Não esqueço um só instante

Hoje resta a saudade
De tudo que vivemos
Com amor, fé, esperança
Sigo com essas lembranças.

De um pai maravilhoso
Que muito me ensinou
A ser sempre grata
E seguir com amor.

PARECE QUE FOI ONTEM...

Dia 07 de janeiro
Uma data pra lembrar
Que meu pai foi lá pro céu
Para os anjos alegrar.

Parece que foi ontem
Sua triste partida,
Mas dois anos se passaram...
Foi pra longe da nossa vida.

É uma saudade tão grande
Que faz doer o coração
Nossa família perdeu
Um pai, amigo, irmão.

É difícil conviver
Com essa dor tão gigante
Mas pai foi guerreiro
Não esqueço um só instante.

A dor transformou-se em saudade
E isso traz muitas lembranças
Dos momentos vividos
Desde o tempo de criança.

Passamos muitas dificuldades
Mas para ele não tinha tempo ruim
Abria um sorriso no rosto
Tomava um copo de "vim".

Lembranças? Tenho muitas
Elas acalmam meu coração
Consigo seguir a vida
Procurando a melhor direção.

Lembro-me do cavaquinho
Eu da janela a escutar
Chorinho, brasileiro
O que ele quisesse tocar.

Nas madrugadas quando saía pra trabalhar
Deixava o rádio ligado pra Ave Maria
escutar
Era o nosso despertador
Pra não perdermos a hora de estudar,

Ah! Quanta lembrança boa daquele tempo
sofrido
Mas foram os melhores vividos
Pois tínhamos a família completa
E passávamos por tudo unidos.

Lembro-me dos tempos da seca
Carregando água pra vender
Num joguinho querido por todos
Isso antes do amanhecer.

O joguinho era famoso
Todo mundo conhecia
Viveu por muitos anos
E a todos ele servia.

E o pé de seriguela?
Muitas coisas pra lembrar
Rede armada todo dia
Pra meu “papito” descansar

Lá do pé de seriguela, sua roça “espiava”
Esperando as visitas que por ali passavam
E ficava a tarde inteira
Sem entrar dentro de casa.

Ele tinha tantas paixões que é difícil falar
Tocar cavaquinho, cantar, ir pra bodega
jogar
Plantar milho, feijão e fava
Para depois debulhar.

Parece que foi ontem
O que nos aconteceu
Mas guardo tudo na lembrança
Os anos que pai viveu.

Sou grata,
Por tudo que Deus me deu
Uma família abençoada
E unida, assim cresceu.

Com fé, amor, esperança.
Seguimos nosso caminho
Guardando os momentos felizes
Ao lado do nosso paizinho.

DESPEDIDA

Numa tardezinha linda
Sob o pôr do sol passava
Um grande número de pessoas
Debaixo do céu rosa estava.

Ao acompanhar um caixão
O qual em minha mente,
Jamais imaginava...
Viver tal situação.

Tudo estava muito sereno
E a cada passo que se dava
Aquele corpo distante
Da realidade ficava.

Tudo parecia um sonho
O qual queria acordar
Mas, conforme o sol sumia
Começava a aceitar.

Pois o caminho que seguia
Era pra nunca mais voltar.
Com isso foi anoitecendo
Uma escuridão no ar.

E às 18 horas em ponto
A um caminho ia chegar
Sei que é de todos nós
Que tem dia, hora, lugar.

Mas o momento
É tão difícil
Que o coração.
Parece que não vai suportar.

E você não vê outro jeito
A não ser, pôr- se a chorar.
E buscar forças onde for
Para conseguir aguentar.

Um choro, não um lamento
Pois sinto que do sofrimento
Minha querida irmã
Conseguiu se libertar.

E que despedida foi aquela!
Parecia cena de novela
A luz do sol, a energia,
Tiveram que acabar.

Para dar espaço,
A luz de celular.
E pra completar
Som de música no ar.

Tudo isso enquanto a cova
Terminavam de ajeitar
E uma sensação de paz
Começou a se instalar.

Outra cena que marcou
Foi a forma que o caixão
Por uns instantes ficou
Enquanto filhos e amigos rezavam.

Pois mesmo na hora do
“Ângelus “
O meu pai de braços abertos
Ali estava, eu senti que os dois
Naquele momento se encontravam.

Foi uma despedida diferente
Como tinha que ser
De uma pessoa especial
Para mim, para a família
Para quem pudesse perceber.

Pois ali, naquela hora
Bem naquele entardecer.
Era mais uma estrelinha
Para no céu permanecer,

Ela brilhou muito aqui na terra
Com seu jeito diferente de ser
Era brigona, amiga, mandona
Carinhosa e mãezona.

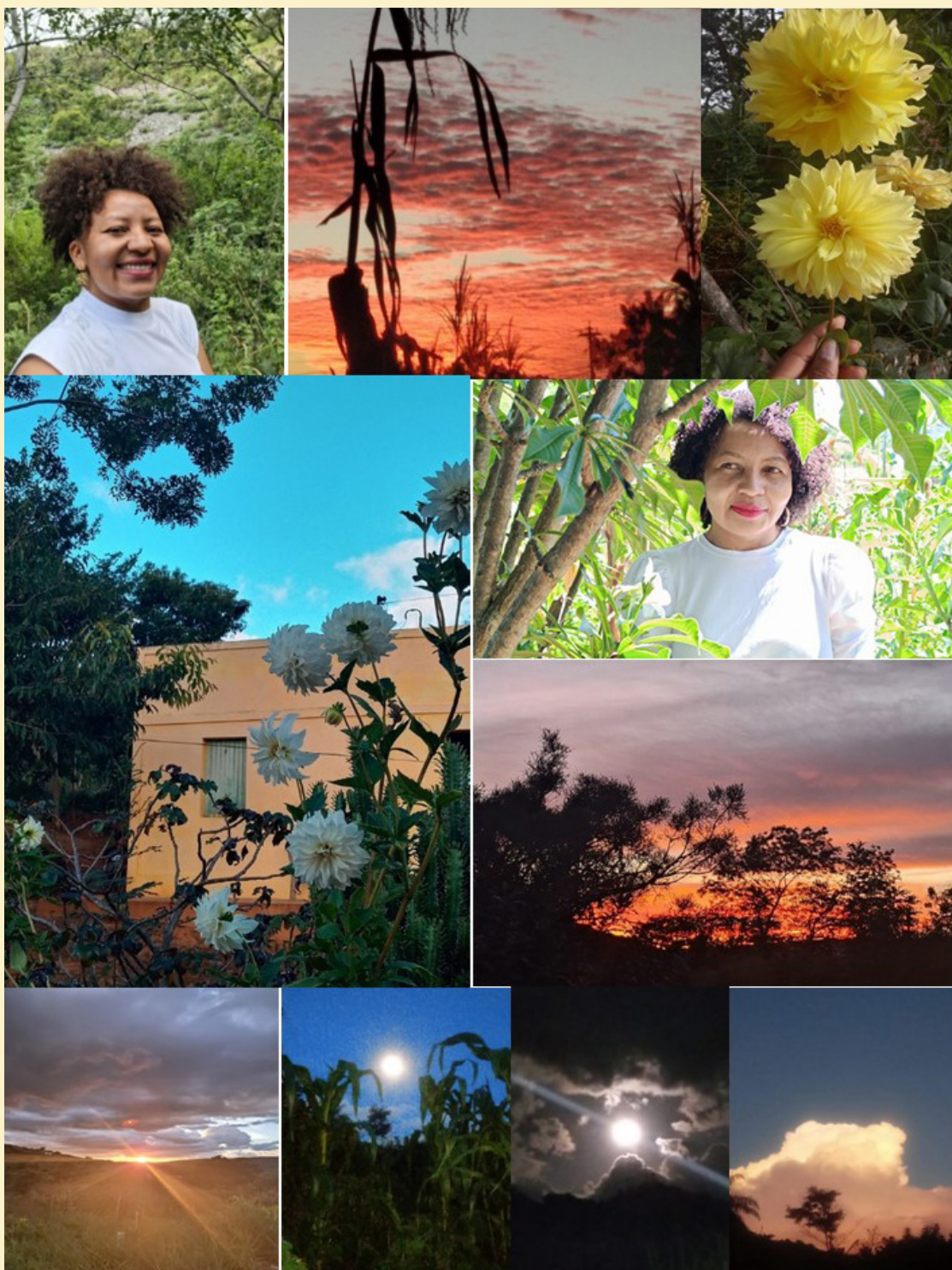
Conquistava do adulto a criança,
Pois transmitia confiança
Era uma menina, mulher
Cheia de fé e esperança.

Mana, olha por nós aí do céu
Não está nada fácil aqui!
Quando estivermos tristes
Lembraremos do seu agir.

Aprendemos com você e pai
A mantermos a união
Vamos cuidar um do outro
Com muito amor no coração.

CAPÍTULO 3

SIMPLICIDADE



HÁ POESIA EM TODO LUGAR

O vento soprando as árvores
Folhas caindo no chão
Tudo vira poesia
Que embala o coração.

A simplicidade da vida
Um pássaro cantando no ar
É canção para os ouvidos
E o dia abrilhantar.

A poesia está presente
Em tudo que é lugar
Em casa, na rua, no luar
Até nas ondas do mar.

A música é poesia
Quem canta os males espanta
Despertando alegria
E a todos encanta.

Espero que vocês possam
Da poesia gostar
Ela é pura magia
Veio pra nos ensinar.

Que na dureza da vida
Precisamos suavizar
As dores, feridas, tristezas
Para tudo amenizar.

Pois através da poesia
Podemos nos divertir
Aprender, se emocionar
Curtir o momento e sorrir.

Esse gênero encantador
Que acalma o coração
Está presente até numa imagem
Que faz fluir a emoção.

Espero que gostem do Projeto
E depois possam criar
Versos belíssimos
E os conhecimentos ampliar.

Natal

É dia de Natal!
O menino Jesus nasceu
Trazendo fé e esperança
A todo povo de Deus.

É tempo de perdoar
Reunir toda a família
Praticar o dom de amar
E vivenciar a partilha.

Agradecer pela vida
E essa dádiva celebrar
Por tudo que recebemos
E pela paz em nosso lar.

Bom dia com poesia

Seja grato pela vida
E por cada amanhecer
Temos uma nova chance
E muita coisa para aprender.

O poder da música

A música tem o poder
De transformar vidas
Acalmar o coração
Amenizar as feridas.

Nas diversas situações
Que acontecem na vida
Traz tantos ensinamentos
Nos faz fortes e destemidas.

Tem músicas pra todas as horas
Que você precisar ouvir
Quando está alegre, triste
E na hora de se divertir.

Do Grego Antigo originou
Vem de TECHNE, conta a história
Importante saber que é técnica
E guardar na memória.

Juntou com “MOUSIKÊ”
Como musas interpretadas,
Pois para os Gregos
A música era mais que imaginava.

A música tem linguagem
Formas sonoras, sensações
Capazes de expressar
Um universo de emoções.

Vistas na dança, no teatro
Com gestos, coreografias
Declamações, apresentações
Tudo transborda alegria.

Ela tem função social
Uma forma de comunicação
Parece que foi escrita pra gente
Chega lá no coração.

Ela tem seus elementos formais:
Timbre, intensidade,
Altura, duração
E também a densidade.

Além do ritmo e da melodia
Que embalam nossos dias
Deixam um misto de sensações
Juntos em harmonia.

A música tem um poder imenso
Em nossa vida ela está
Em várias fases, acredite
Ela vai te acompanhar.

Coragem para recomeçar

Devemos criar coragem
Para as energias recarregar.
Ter fé, amor, gratidão
Que a boa nova virá.

Recomeçar não é fácil
Diante de tudo que acontece
É importante avançar
Busque forças, recomece.

Seja num passeio
Pulando ondas no mar
Desvendando seus mistérios
Conhecendo um novo lugar.

Sempre com muita fé
E coragem pra trabalhar
Seguir nunca foi fácil
Nem nunca será.

O que podemos fazer
É agradecer pela vida
Aproveitar da melhor forma
Ser forte, destemida.

E não deixar de sonhar.
Mesmo com o coração saudoso
Não é permitido parar
Temos que recomeçar.

O VALOR DE UM ABRAÇO

Um abraço...
Pode acalmar um coração inquieto
Fazer o sentimento parar
Ajudar quem está por perto.

Aproxima dois corações
Que emanam emoções
Nos deixa bem quentinhos
Nos enche de carinho.

Quem bem souber seu valor
Vai querer distribuir
Deixar alguém mais feliz
Fazendo-o sorrir.

Abrace mais, sorria mais ...
Transmita sinceridade e muita paz,
Pois tudo de bom que fizer,
Ganha em dobro, se refaz.

Eu gosto de um abraço
Pra evitar desengano
Pois um abraço verdadeiro
Pode confortar o ano inteiro.

MULHER

Linda, meiga, carinhosa
Tem o dom de gerar vidas
Cuida de todos ao seu redor
É forte e destemida.

Enfrenta dificuldades
Não para um só instante
Busca seus objetivos
É uma luta constante.

É mãe, esposa, filha,
Dona de casa, estudante,
Empresária, professora.
Mulher, você é brilhante.

Exerce tantas profissões
Cada qual com seu valor
Mulher guerreira!
És feita de amor!

Mudança

Mudar é transformar-se
Deixar transparecer
A beleza que há em você.
Comece com algo simples
E veja o que acontece
De repente aquele desejo cresce
E seu sentimento floresce.

Cultive a paz

A escola é nossa segunda casa
Que está pra nos acolher
Ampliar conhecimentos
Cultivar o bem e vencer.

Estamos passando por situações
Que fazem o medo aumentar
Mas vamos ter fé em Deus
E não parar de lutar.

Em busca dos nossos sonhos
Ter um ambiente escolar
Em que haja união
E que a paz possa reinar.

Os acontecimentos foram cruéis
Que abalaram a nação
Vidas inocentes tiradas
É muita dor no coração.

Muita gente assustada
Com medo de a escola voltar
Pois tem pessoas se aproveitando
Para a maldade espalhar.

Propagando a violência
Causando dor e sofrimento
Mas existe um Deus maravilhoso
Que nos livra do tormento.

Cultive a paz por onde for
Plante sementes do bem
Cuide de um coração machucado
Doe amor, carinho para alguém.

Todos temos um Dom

Todos nós temos um dom
Basta crer e procurar...
Descobri que um dos meus
É a arte em versar.

Consigo através das palavras
Falar sobre você
Basta ouvir, observar
Já consigo escrever.

Assim vou poetizando
E meus versos elaborando
Através das diversas vivências
Em poema transformando.

CAPÍTULO 4

POEGRAMATIZANDO



Paulofreiriando

Em 2021,
uma data a comemorar
Centenário de Paulo Freire
Temos muito pra contar.

Passaram-se cem anos
Um legado nos deixou
Criou métodos importantes
E a educação melhorou.

Patrono da educação
Cargos diversos ocupou
E mesmo exilado
Trabalhou com zelo e amor.

Foi um grande educador
Em terras brasileiras
E também nas estrangeiras
Com seu método inovador.

Em apenas 40 dias
O resultado surgiu
Alfabetizou 300 agricultores
Educação, espalhou pelo Brasil.

Foi advogado, diretor, professor...
Fazendo da educação
Um ato de resistência
Luta e transformação.

Pernambucano raiz
Muito se dedicou
Enfrentou desafios
Pelo país lutou.

Tantas obras importantes
Para os educadores deixou
Frases, poemas, livros
Esse ícone publicou.

Mostrou que, “ensinar
Não é transferir conhecimentos
É criar possibilidades»
Para nosso desenvolvimento

Por isso estamos aqui
Para prestar essa homenagem
A quem lutou pela educação
Com bravura e coragem.

Vozes Verbais

Vocês sabiam?
Que tem vozes o sujeito?
São 3 vou lhes dizer
Que formam um trio perfeito.

Voz ativa
Voz passiva
Voz reflexiva
Preste atenção na dica.

Na voz ativa, o sujeito
É quem manda
Pratica a ação
Que o verbo comanda.

Na voz passiva
Há mudança de conversa
O sujeito é quem sofre
A ação pelo verbo expressa.

Ela é mais destacada
Pois tem suas divisões
Passiva, analítica e sintética
Vejam as explicações.

A analítica precisa
De um auxiliar
O verbo SER mais particípio
Esta é pra lembrar.

A sintética complicou
Vem o verbo transitivo
Direto ou indireto
E o pronome “se”, vem incluído.

A voz reflexiva
É uma mistura só
Formas verbais pronomes têm
No singular e plural também.

Me, te, nos, vos e se
Estudá-los é o jeito
Devem representar
A mesma pessoa que o sujeito.

Vamos descomplicá-las
E cada uma estudar
Parecem difíceis, eu sei
Mas prestando atenção saberá.

Volta às aulas

É hora de voltar
E as aulas recomeçar
Passou-se um semestre
Tem mais um pra completar.

Estudar é importante
Na vida de cada pessoa
Pois tendo conhecimento
O seu pensamento voa.

Você se torna sábio
Destemido, inteligente
Conhecedor dos seus direitos
Um indivíduo persistente.

Voltar às aulas significa
Que terá mais uma chance
De recuperar seus estudos
Ser um melhor estudante.

Ter foco é importante
Nessa etapa decisiva
Você terá esse semestre
Pra não perder a partida.

Se estiver com notas baixas
Há tempo de recuperar
É só você querer
Persistir, perseverar.

Pois quando você quer
Tudo pode conseguir
Ter fé, foco e confiança
Não pensar em desistir.

Somos “eternos estudantes”
Sempre em busca do saber
Quem escolhe o quanto precisa
De conhecimento, é você.

Seja aluno dedicado
Pois vale a pena estudar
E já dizia a minha avó
“O conhecimento é seu, ninguém pode tirar”.

Boa sorte nesse recomeço
Não deixe a “peteca cair”
Estude com muita garra
É possível seguir.

Você é inteligente
Capaz de etapas passar
Finalizar bem o ano
E sempre avançar.

BIBLIOTECA É MOVIMENTO

Na biblioteca encontra-se
Tudo que possa imaginar
Livros de diversos tipos
Assuntos que queira buscar.

Atividades incríveis
De grande diversão
Muita gente animada
E envolvimento da população.

Não podemos esquecer
Dos momentos de leitura
Que engrandece quem participa
Aumentando sua cultura.

Ler, o faz viajar
Aguça a imaginação
Pois mesmo sem sair do lugar
Faz da sua vida, uma transformação.

Literatura

A linguagem está presente
Em tudo quanto é lugar
Através de sinais, gestos
Na arte de falar.

Expressar tudo que sente
Das diversas formas que há
A partir desse momento
Da literatura saberá.

Do latim “Littera”
Ela vem de um jeito especial
Significa “letra”
Um conhecimento sem igual.

Uma das manifestações artísticas
Que o ser humano tem
Como música, dança, teatro
Escultura e arquitetura também.

São tantas manifestações
Que não consigo elencar
Mas fica uma dica
Literatura o faz despertar.

O livro é uma arma poderosa
E que não pode faltar
Na casa de vocês
Usem! Vão se encantar.

Com diversas histórias
Que levam a vários caminhos
Os enche de vitórias
E nunca estarão sozinhos.

Santa Cruz da Baixa Verde
Cidade tão linda, bela
Com suas baixas verdinhas
Grandes artistas encontram-se nela.

Viva a criação literária
Algo de grande importância
Desperte o dom da leitura
Aprenda desde criança.

Pois como dizia Monteiro Lobato
“Quem mal lê, mal ouve
Mal fala, mal vê”
Quem escolhe é você.

PONTUAR! VAMOS LÁ

É o recurso que a língua escrita
Utiliza para tentar
Reproduzir pausas, entonações
E os efeitos que irá causar.

Têm várias finalidades:
Indicar entonação as palavras
Um termo ou frases enfatizar
E no conteúdo se aprofundar.

Os sinais de pontuação
Mais utilizados são:
Ponto final, Interrogação,
Vírgula, travessão.

Dois pontos, reticências
Ponto e vírgula, colchetes,
Parênteses, exclamação, aspas
Se ligue nesse lembrete.

Seus efeitos de sentido
Bem diversificados são
Vou falar um pouco de cada
Por isso preste atenção.

O Ponto Final
Denota maior pausa
Em abreviaturas não pode faltar.
Oração absoluta ou período pode
indicar.

Ponto e vírgula são usados
Para uma pausa maior dar
São parecidos com a vírgula
Para o período não encerrar.

Ponto de interrogação
Muita coisa pode indicar
Surpresa, indignação,
Em situações diversas interrogar.

O ponto de exclamação
Que depois de frases exprime
Súplica, horror, ordem, interjeição...
Oh meu Deus quanta função!

Aspas são importantes
para indicar citação
dar tom especial na frase.
destacar palavra, expressão

A vírgula, vou te falar
Indica uma pausa breve
Mas tem tantas funções
Se eu esquecer alguma releve.

Separar vocativos, apostos explicativos
Adjunto adverbial também
Isolar conjunção intercaladas
Pois, mas, porém.

Isolar expressões explicativas
Separar termos em enumeração
Orações coordenadas assindéticas,
Sindéticas, iniciadas por algumas
conjunções.

Vou parar por aqui
sobre seus efeitos falar
aproveitar e dizer
onde a vírgula não usará.

Entre sujeito e predicado
Mesmo que o sujeito seja extenso
Entre verbo e o complemento
Mesmo que o objeto indireto
Venha antes do direto.

Entre nome e adjunto adnominal
Ou complemento nominal
Oração subordinada substantiva
E entre oração principal.

Versos baseados na gramática de Língua Portuguesa
para concursos, de Nilson Teixeira de Almeida.

CRASE

Ela parece complicada
Mas é só estar atento
Estudar com cuidado
Pra poder ficar por dentro.

A crase só ocorre
Quando tem preposição A
Junto do artigo A
Acompanhada de palavra feminina
Com isso, irá acentuar.

Fique atento a essa dica
Sendo palavras femininas
Para usar crase
Precisa ter preposição
Na maioria, é só fazer substituição.

Se a palavra aparece com o A no feminino
E por um termo masculino substituir
Podendo trocar por AO
A crase vai existir.

Se for nome geográfico
E pudermos substituir
A por *PARA*, crase haverá.
Se usar somente o *PARA*, não usará.

Outra regra bem bacana
Que você pode aprender
Em lugares e nomes geográficos
Vou dizer para não esquecer

Se vai *a* volta *da*
Crise haverá
Se *vai a* volta *de*
Crise não terá

O uso de crase, é importante
Você sabe o que fazer
Estude com atenção
Para as regras não esquecer.

Nas locuções adverbiais femininas
Vai ter que decorar
Pois nessas locuções
A crase sempre haverá.

À risca, à noite
Às pressas, à direita...
São muitas, vamos estudar.
E a mente trabalhar.

À moda, à maneira
É importante crasear
Único jeito de colocá-la
Antes de palavra masculina grafar.

A crase é permitida
Com pronomes: aquela, aquele, aquilo
Quando por “*a este*” puder substituir
E o sentido permanecer, crase vai existir.

Nas expressões
À vista, à bala
Crise é obrigatória!
Fique ligado nessa história.

Pronome relativo “*a qual*”
Dependendo do que vier antes
Substitua por palavra masculina
E assim, usará crase na feminina.

PRONOME RELATIVO, VAMOS APRENDER!

Introduz uma oração

Refere-se a um termo já mencionado

Conecta orações, evita repetições

É do Pronome Relativo que falo.

Ele pode ser variável

Mudar para o masculino

Singular, plural, feminino

Pense num pronome traquino.

Pode ser *o qual, os quais, às quais*

Cujo, cujos, cuja, cujas

Muda de gênero, número

Ôh regrinha confusa.

Nem todos os pronomes mudam

Pois tem uma só formação

“*Que*”, “*quem*” e “*onde*” são invariáveis

Preste bem atenção.

O Pronome “*onde*” equivale

A “*em que*”, “*no qual*”, “*na qual*”

Tanto masculino, como feminino

E no singular e plural.

Fique atento ao pronome “*quem*”

Esse é especial, equivale a “*que*”, “*de boa*”

Usa-se para retomar termos

Que designam pessoas.

Para entender o “*quem*”

Observe o que está ao seu lado

Pois sempre por uma preposição

Ele vem acompanhado.

Preste atenção aos detalhes

Pois não é tão complicado

Seja um aluno esperto

E terá seu conhecimento ampliado.

Índice Remissivo

A

água 24
alegria 17, 21, 28, 29
aluno 36, 41
amor 11, 14, 16, 17, 18, 23, 25, 26, 30, 31,
32, 34
ano 17, 31, 36
aulas 12, 35, 36

B

bagaço 15
beleza 16, 19, 31
belo 19, 20

C

caldo 15
cana 14, 15
Cantiga 19
céu 11, 16, 19, 23, 25, 26
cidade 8, 9, 16, 17, 19, 20, 21
coração 8, 9, 18, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30,
32
cultura 9, 16, 17, 18, 19, 36

E

educação 34
educadores 34
engenhos 14, 15, 16

F

família 6, 7, 14, 16, 23, 24, 26, 28
frase 38
Frases 34

L

leitura 36, 37
lugar 8, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25,
28, 30, 37

N

Natal 11, 28

P

pai 6, 8, 14, 23, 24, 26
país 20, 34
paz 11, 18, 26, 29, 30, 31, 32
poema 8, 10, 32
poemas 34
pronomes 35, 40, 41

R

rapadura 11, 16, 17, 20

S

sertão 20
sol 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 25

T

tempo 8, 14, 15, 17, 23, 24, 28, 36

V

valor 11, 16, 18, 21, 30, 31
verdadeiro 31
Versos 28, 39
vida 8, 14, 19, 23, 24, 28, 29, 30, 35, 37



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 